

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9054 | Salvador, quinta-feira, 27.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez



**RACISMO**

**Brasil é exemplo para a OIT em inclusão social**

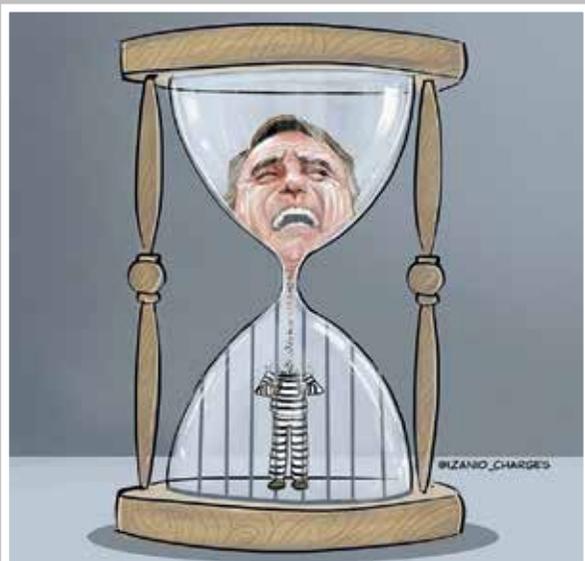
Página 2

**Em abril tem Encontro dos Bancários, em Lençóis**

Página 3



**IMAGEM DO DIA**



## A cor da pele define salários

Séculos de exploração moldam um mercado ultraliberal que perpetua privilégios e marginaliza a maioria. A disparidade salarial entre negros e brancos, e a falta de políticas eficazes, mostram a falácia da meritocracia, enquanto mulheres negras enfrentam as piores taxas de desemprego e baixos salários.

Página 4



Negras têm os salários mais baixos...



...e os homens brancos os maiores

# Democracia social é referência na OIT

O documento destaca o sucesso do projeto de inclusão social do país

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O DOCUMENTO** *Combatendo as desigualdades: qual o papel da proteção social universal?* lançado pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), mostra que o Brasil está no caminho certo com o projeto de democracia cidadã do governo federal,



Merenda escolar de qualidade é criança mais saudável e feliz

que aposta em políticas públicas como meio de redução da pobreza.

Programas valiosos como a valorização do salário mínimo, o Bolsa Família, a retomada do Minha Casa, Minha Vida para as camadas mais pobres, Farmácia Popular, Pé de Meia e tantos outros, têm conseguido tirar a população do sufoco.

Obviamente, ainda falta fazer muito mais como a derrubada dos preços dos alimentos, ampliação da geração de emprego, melhor distribuição de renda e afirmação do Estado democrático de direito. Mas, inegavelmente, o Brasil de hoje é melhor do que o de poucos anos atrás, nas épocas de Temer e, acima de tudo, Bolsonaro, que tanto sofrimento causaram ao povo brasileiro com a imposição da agenda ultraliberal.

Além de impactar negativamente nas economias e sociedades, a desigualdade barra o crescimento, impede o aumento da produtividade e a diminuição da pobreza. Daí a importância das políticas públicas, indispensáveis à redução das discrepâncias sociais e econômicas.

## Consignado para CLT mobiliza 40 milhões

**O PROGRAMA** Crédito do Trabalhador apresenta resultados surpreendentes em apenas três dias. Dados do Ministério do Trabalho e Emprego mostram que entre sexta e domingo mais de 40 milhões de pessoas amparadas pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) fizeram simulações para o empréstimo consignado.

A expectativa é de que após a simulação, o trabalhador espere até 24 horas para que todas as propostas sejam apresentadas, pois é permitido que várias instituições negociem.

O número total de simulações foi de 40.180.384 com 11.032 contratos firmados por meio do aplicativo da *Carteira de Trabalho Digital*.

Atualmente, as 80 instituições que já operam em conjunto com o INSS podem ofertar crédito pelo programa. A partir do dia 25 de abril, os demais bancos também poderão ter acesso.



### TEMAS & DEBATES

## Um pouco da história cubana. Colonização espanhola

Álvaro Gomes\*

Embora os espanhóis tenham chegado em Cuba em 1492, e quisessem explorar para verificar se havia ouro, só a partir de 1510 começaram com maior frequência a exploração da Ilha. As informações quanto a fertilidade do solo, a bondade dos indígenas e as magníficas qualidades das costas despertaram o interesse das classes dominantes da Espanha de conquistar e colonizar o território cubano (Navarro, 1996, pág. 23)

Para Navarro (1996), coube a tarefa de colonizar Cuba ao militar Diego Velázquez, que já tinha experiência de “pacificador” e de fundar cidades. Apesar do caráter pacífico dos indígenas, a conquista se deu com muita violência. Os indígenas já sabiam das crueldades que eram submetidos àqueles que habitavam o território que hoje constitui os países de Haiti e Santo Domingo. Um dos aborígenes, Hatuey, que fugiu daquela região e passou a habitar Cuba, organizou resistência armada contra os espanhóis, porém foi derrotado.

Diante do episódio, o Cacique Hatuey foi condenado à morte queimado. Com o corpo estava em chamas, o padre perguntou se ele queria se converter ao cristianismo. Ele perguntou para que se converter? O padre respondeu que era para ir para o céu. Ele questionou se os espanhóis quando morriam iam para o céu? O padre respondeu que sim. O cacique então respondeu que não queria ir para o céu para não encontrar os espanhóis lá (Navarro, 1996, p.24).

A partir de muita violência e crimes injustificáveis, o processo de conquista começou na região oriental, quando fundaram, em 1512, a primeira cidade, hoje Baracoa, situada na província de Guantánamo. Diante da crueldade dos colonizadores, os indígenas organizavam resistência, fugindo para montanhas e travando lutas contra os espanhóis. Depois de 40 anos, a população indígena estava praticamente extinta.

A violência dos colonizadores não se resumiu aos indígenas, atingiu também os negros escravizados. Desde 1513, a escravidão foi aumentando em Cuba. A luta dos escravizados também se deu de forma intensa. Eles fugiam e faziam acampamentos em locais quase inacessíveis, mas eram perseguidos e quando capturados, no geral, morriam. Os escravizados, com o passar do tempo, foram se organizando e fizeram importantes rebeliões em busca da libertação.

#### Referência

Navarro, José Cantón, 1996, p.23-24, Editorial SI-MAR S.A, El Desafío Del Yugo y La Estrella. Ciudad de La Habana-Cuba

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Inscrição até domingo. Corre

Debates acontecem em Lençóis, no dia 12 de abril. Participe

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** entender a realidade do trabalhador e fazer um raio-x das necessidades da categoria, é essencial ouvir quem está na base. Uma das oportunidades é o *Encontro dos Bancários*. Ao longo do ano, os diretores do Sindicato percorrem cada pedacinho do Estado para ouvir



os trabalhadores e debater a rotina das agências e o cenário nacional, afinal, "quem sabe faz

a hora, não espera acontecer".

Em abril, o evento chega à Chapada Diamantina, em Len-

çóis, no dia 12. As inscrições estão abertas até domingo. Os associados ao Sindicato que quiserem participar devem preencher o formulário disponível no site. Participar é essencial para fortalecer a categoria.

Entre os assuntos a serem abordados estão emprego, demissões, saúde e condições de trabalho. Assuntos sensíveis, diante da ganância do sistema financeiro. Somente os quatro maiores bancos no Brasil registraram lucro conjunto de R\$ 114,1 bilhões em 2024, mas seguem penalizando os bancários.

## Palmeiras contra fechamento do Bradesco

**EM SEQUÊNCIA** aos constantes protestos dos sindicatos bancários, a Prefeitura de Palmeiras (BA), na Chapada Diamantina, se manifestou publicamente contra a decisão do Bradesco de encerrar as atividades da única agência no município, "sem aviso prévio ou qualquer diálogo com a população local, que será impactada de forma física, emocional e financeira", conforme termos da carta de repúdio.

A medida tomada de forma unilateral compromete diretamente os moradores da região, que sem uma agência na cidade necessitam se deslocar quilômetros até outro município para re-

solver pendências, sendo os mais afetados os idosos e residentes em áreas rurais. O comércio local também sofrerá danos, visto que a falta de um banco compromete toda a dinâmica econômica e financeira do município.

"É inaceitável que uma decisão de tamanha relevância tenha sido tomada sem qualquer consulta ou tentativa de diálogo com a administração municipal e a população. A Prefeitura de Palmeiras reitera sua indignação e cobra do Bradesco uma reconsideração desta medida, tendo em vista os impactos negativos que trará a toda a comunidade", conclui a nota.



## Os empregados cobram melhorias na Caixa, logo

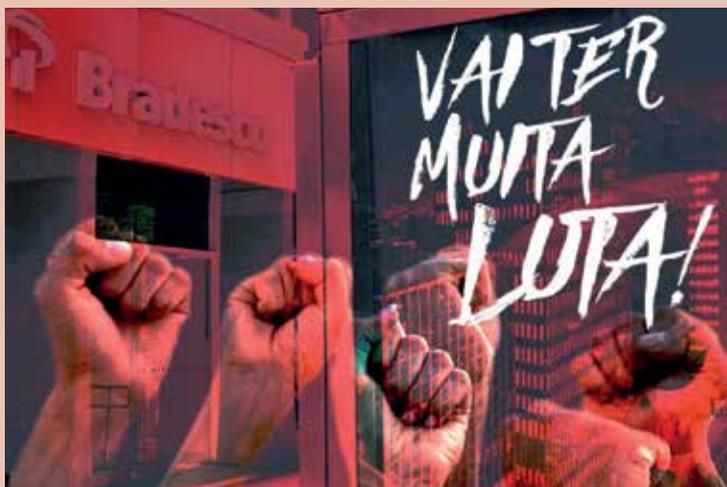
**COM** a recorrência dos problemas e a falta de soluções, que geram insatisfação e preocupação do quadro de pessoal da Caixa, a representação dos trabalhadores reforça a cobrança por medidas aos vice-presidentes de Pessoas e Rede de Varejo.

Na reunião realizada na terça-feira, o movimento sindical cobrou melhorias das condições de trabalho e combate ao assédio moral. Há relatos de práticas como *ranking* e divulgação de resultados como forma de constrangimento dos funcionários. Um absurdo.

Também tratou sobre o im-

pacto do resultado da atuação/desempenho dos correspondentes que afetam o TDV (Time de Vendas) das unidades e a necessidade de revisar questões da mensuração, além da necessidade de orientação que aborde as cobranças.

O abaixo-assinado em defesa do Saúde Caixa, com mais de 24 mil assinaturas, também foi entregue no encontro. Os empregados cobram melhoria no atendimento do plano, contenção dos aumentos das mensalidades, instalação dos comitês regionais de credenciamento e descredenciamento, estrutura adequada para as Gipes.



# A falácia da meritocracia

Em 10 anos, a renda do negro foi 58,3% inferior a do branco

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SÉCULOS** de exploração não foram apagados e o mercado de trabalho escancara isto todos os dias. A desigualdade não é acaso, mas resultado da agenda ultraliberal que privilegia uns e condena a imensa maioria a lutar pelo básico. Enquanto isto, discursos vazios sobre meritocracia ten-

tam esconder a realidade de um país onde a cor da pele ainda define oportunidades.

Entre 2012 e 2023, a renda de trabalhadores negros foi, em média, 58,3% da dos brancos, segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). Em 2023, negros ganharam R\$ 2.199,04, enquanto brancos, R\$ 3.729,69.

A discrepância persiste mesmo com o aumento na presença de negros em cargos gerenciais, que subiu 33,7%, sem reverter a concentração de poder e riqueza. No trabalho doméstico, a situação piorou: mulheres negras passa-



O mercado de trabalho brasileiro é altamente racista e classista

ram a ganhar proporcionalmente menos em relação às brancas.

O racismo também se manifesta no desemprego. A taxa das

mulheres negras é a maior do país, embora tenha caído de 8,9 para 7,4 pontos percentuais em relação aos homens brancos.



## O golpismo no banco dos réus

**PELA** primeira vez na história do Brasil, um ex-presidente de direita, sustentado pelas elites econômicas e pelo aparato militar, senta no banco dos réus. Jair Bolsonaro, e outros sete aliados, foram denunciados e responderão por tentativa de golpe de Estado.

O STF (Supremo Tribunal Federal), por unanimidade, aceitou a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República), escancarando a face golpista de um projeto político que sempre flertou com a ruptura democrática.

A decisão histórica ocorre perto do 1º de abril, data do golpe civil-militar (1964-1985). Um bom momento para refletir sobre como a extrema direita

insiste em reviver os piores momentos da história brasileira.

Além de Bolsonaro, tornaram-se réus Braga Netto, Augusto Heleno, Anderson Torres, Paulo Sérgio Nogueira, Almir Garnier, Alexandre Ramagem e Mauro Cid. A acusação aponta uma trama feita para sabotar a democracia e anular o resultado as eleições de 2022. Provas, incluindo delações, documentos e vídeos, mostram como a cúpula conspirou para deslegitimar o sistema eleitoral e resultou nos ataques de 8 de janeiro.

O desfecho do caso poderá redefinir os rumos da política nacional, pressionando as forças conservadoras a reavaliarem apostas autoritárias. O Brasil de 2025 não é o mesmo de 1964.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**BEM TRANSPARENTE** O respeito ao devido processo legal, muito diferente da Lava Jato, e o caráter técnico do julgamento são destaques na conduta da 1ª Turma do STF, que aceitou a denúncia da PGR e tornou réus os oito incluídos no núcleo 1, entre eles Bolsonaro, dos 34 denunciados por tentativa de golpe de Estado. A aplicação da lei continua sendo o maior antídoto ao fascínio.

**TÁTICA SUICIDA** Bolsonaro e os auxiliares denunciados pela PGR por conspiração contra a democracia – agora réus – podem usar a mídia de aluguel e as redes sociais para negar os crimes, espalhar *fake news* e confundir parte da sociedade, mas têm ciência de que no plano legal as provas são incontestáveis e não escaparão da condenação e da prisão. Por isto preferem tentar desqualificar o julgamento.

**SERIA ESCANDALOSO** A retirada do sigilo do processo, com revelações de detalhes das fortes provas reunidas pela PF, deixou evidente que o Supremo não se dobraria às pressões da extrema direita. Diante de tudo que já foi descoberto, Bolsonaro e os demais denunciados pela PGR serão condenados e presos. Deixá-los na impunidade desmoraliza a Justiça brasileira, vergonhosa e globalmente.

**OUTRO DESLIZE** Após pedir vista no processo da cabeleireira Débora Rodrigues, que pichou a Estátua da Justiça nos atos terroristas do 8 de janeiro, agora o ministro Luiz Fux assume o apelo bolsonarista para que os golpistas sejam julgados no plenário e não na 1ª Turma do STF. Só faltava votar pela rejeição da denúncia da PGR. Ele foi indicado por Dilma e depois se apaixonou pela Lava Jato.

**FATOS MARCANTES** A condenação e prisão não apenas de Bolsonaro, mas de todos os envolvidos em trama contra a democracia, a cassação do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP), por sacar arma de fogo em público contra jornalista, e o sepultamento do imoral projeto de anistia para golpistas são três episódios preponderantes para a afirmação do Estado democrático de direito no Brasil.